

## DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

A estimativa da produção agrícola alagoana para o 2º trimestre de 2015, conforme a tabela 1, que apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, aponta para variações percentuais nas seguintes produções, em relação ao mesmo período de 2014: milho - 1ª safra (89,2%), feijão - 2ª safra (58,4%), arroz (3,6%) e cana-de-açúcar (0,8%), de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

As variações positivas observadas são explicadas pelo fato de o ano de 2015 está sendo mais favorável do ponto de vista do volume pluviométrico. Outro fator que fortaleceu o crescimento da produção foi o programa de Distribuição de Sementes do Governo do Estado, com distribuição de sementes de milho e feijão para a região do Agreste, Sertão, Zona da Mata e Litoral, e de arroz, repartidas nas comunidades rurais do Baixo São Francisco para os agricultores familiares (SEAGRI, 2015).

**Tabela: 1 - Comparativo de área, produtividade e produção, para o segundo trimestre de 2014 e 2015**

Produto	Área plantada (ha)		Var. (%) 2015/ 2014	Área colhida (ha)		Var. (%) 2015/ 2014	Produção (t)		Var. (%) 2015/ 2014
	safra			safra			safra		
	2014	2015		2014	2015		2014	2015	
Arroz	3.121	3.094	-0,9	3.121	3.094	-0,9	15.605	16.170	3,6
Cana-de-açúcar	450.588	465.769	3,4	450.588	441.825	-1,9	28.706.014	28.936.967	0,8
Feijão (2ª safra)	47.767	48.432	1,4	33.220	44.706	34,6	11.664	18.475	58,4
Fumo	8.995	8.915	-0,9	8.980	8.915	-0,7	10.709	10.640	-0,6
Laranja	4.929	4.922	-0,1	4.581	4.587	0,1	48.766	48.822	0,1
Milho (1ª safra)	28.909	32.254	11,6	16.931	29.603	74,8	8.950	16.931	89,2

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

A produção de arroz foi estimada em cerca de 16,2 mil toneladas para o segundo trimestre de 2015, com crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2014. Vale lembrar que para esta situação ser confirmada, depende de condições climáticas favoráveis e da produtividade da cultura.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no segundo trimestre de 2015, uma safra de aproximadamente 28,9 milhões de toneladas, com aumento de 0,8% na produção, quando comparado com o mesmo período de 2014. A área plantada exibiu crescimento de 3,4%, ocupando 465,8 mil hectares no segundo trimestre de 2015. A previsão da área colhida apresentou uma redução de 1,9%, passando de 450,6 mil hectares para 441,8 mil hectares no trimestre respectivo do corrente ano. Ressalta-se que este resultado dependerá das condições climáticas favoráveis e também da conjuntura econômica, posto que dado o contexto de crise, esta influencia na captação de recursos na forma de empréstimos, dificultando o desenvolvimento das atividades produtivas.

O levantamento da safra de feijão no 2º trimestre de 2015 indicou a produção de 18,5 mil toneladas, que correspondeu a um acréscimo de 58,4% em relação ao mesmo período de 2014. Esta perspectiva de aumento da safra era esperado devido a melhora nas condições climáticas e também pela distribuição de sementes do governo do estado para os pequenos produtores.

A safra de fumo foi estimada em 10,6 mil toneladas, 0,6% menor que a de 2014. Este resultado foi decorrente da redução de área plantada em 0,9% e da área colhida em 0,7%. Outra razão para a queda na produção dessa cultura está relacionada ao fato de que as lavouras de fumo estão perdendo espaço para outras culturas, dado a ampliação da diversificação produtiva no agreste alagoano.

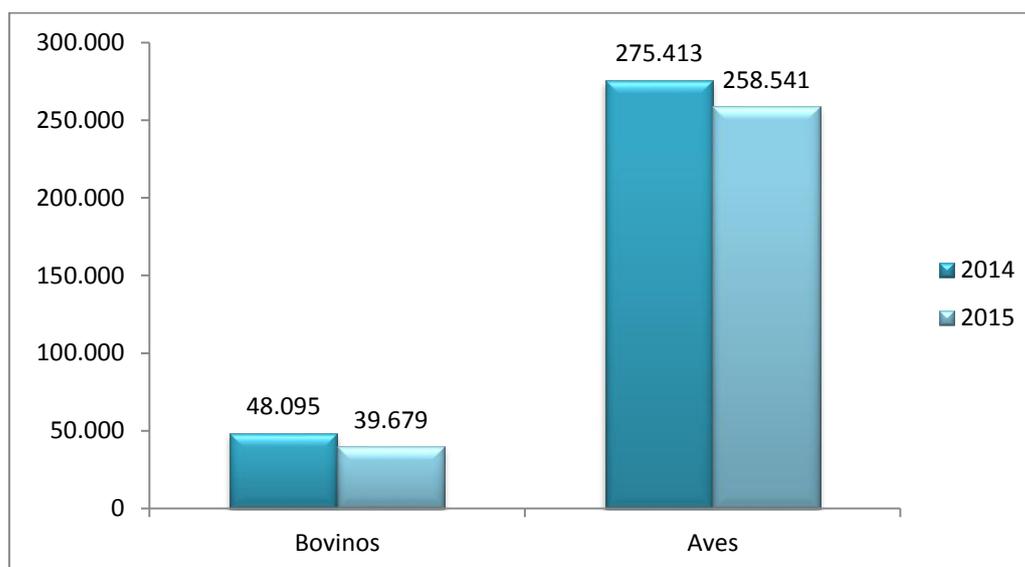
A cultura da laranja apresentou um prognóstico para produção de 48,8 mil toneladas em 2015, praticamente o mesmo valor verificado para igual período de 2014. A área colhida compreendeu 4,6 mil hectares, com um aumento de 0,1% no segundo trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2014. Já a área plantada, que totalizou 4,9 mil hectares, exibiu recuo de 0,1%, levando-se em consideração a comparação para o mesmo período.

A lavoura do milho externou uma previsão para sua safra de cerca de 16,9 mil toneladas, perfazendo alta de 89,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado favorável deveu-se a um regime de chuvas mais constante e de maior intensidade. Outro ponto é que esta cultura foi contemplada com distribuição de sementes pelo governo para os pequenos produtores. A área plantada também foi reajustada positivamente em 11,6%, passando a ser de 32,3 mil hectares e a área colhida estimada com um aumento de 74,8%, atingindo 29,6 mil hectares.

A pecuária alagoana apresentou baixo desempenho em relação ao abate de bovinos e aves, de acordo com a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em se tratando de abates de aves, conforme gráfico 1, houve uma redução de 6,13% no segundo trimestre de 2015. Entre outros fatores pertinentes para elucidar o alcance deste resultado está o aumento dos custos de produção, a falta de estrutura para abates, a estiagem prolongada verificada nos últimos anos, elevação dos custos de produção e concorrência com entrada no mercado de aves de outros estados.

**Gráfico: 1 Abates dos Bovinos e Aves (cabeças), para o segundo trimestre de 2014 e 2015**



**Fonte: IBGE - Pesquisas Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.**

No que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, no segundo trimestre de 2015, ocorreu uma redução de 17,50% em relação ao mesmo período de 2014. No caso da pecuária de corte, o que mais afetou a produção foi a seca em 2012, que teve seus efeitos prolongados para os anos de 2013 e 2014, impactando na oferta de animais para abates, pois existe um tempo mínimo necessário para o crescimento e reposição dos bovinos.

Com a prevalência de preços elevados da carne e a melhoria dos índices pluviométricos em 2015, as perspectivas para a recuperação da pecuária de corte são positivas no médio prazo.

## REFERÊNCIAS

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_Agricola\\_\[mensal\]/Fasciculo/lspa\\_201503.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Fasciculo/lspa_201503.pdf)>. Acesso em: 21 de setembro de 2015.

\_\_\_\_\_, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa\\_resultados.php?indicador=1&id\\_pesquisa=42](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?indicador=1&id_pesquisa=42)>. Acesso em: 21 de setembro de 2015.

Governo comprará sementes, **Gazeta de Alagoas**. 19 de agosto de 2015. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=271770>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

Estado distribui 439 toneladas de sementes para o Sertão, **Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (SEAGRI)**. 31 de maio de 2015. Disponível: <<http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2015/maio/estado-distribui-439-toneladas-de-sementes-para-o-sertao>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

Mil toneladas de sementes beneficiam mais de 100 mil agricultores familiares em AL, **Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (SEAGRI)**. 16 de junho de 2015. Disponível em: <<http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2015/junho/mil-toneladas-de-sementes-beneficiam-mais-de-100-mil-agricultores-familiares-em-al>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

Distribuição de sementes, em boa época, gera expectativa de boa safra, **Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura (SEAGRI)**. 29 de maio de 2015.  
Disponível em: <<http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2015/maio/distribuicao-de-sementes-em-boa-epoca-gera-expectativa-de-boa-safra>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.